



Conferência Católica dos Batizados (as) de Língua Francesa
76 Rue de La Verrerie
Paris 75-004

Carta ao Papa Francisco
31 de Agosto 2018

Assunto: Pedido de um concílio do povo de Deus

Santo Padre

No seguimento das revelações maciças de numerosos escândalos na igreja relativos a abusos sexuais de padres sobre crianças, foi dirigida uma carta vossa ao povo de Deus na qual vós condenais o clericalismo como uma das causas do mal, e é feito um apelo aos batizados no sentido de vos ajudarem a resolver o problema. Desejamos responder ao vosso apelo.

Apoiamos ardentemente todas as vossas iniciativas e tentamos praticar o que declarais. A seu tempo, a conferência dos batizados (as) (CCBF) tinha abundantemente difundido e comentado os vossos precedentes escritos sobre o sujeito, “*Evangelii Gaudium*” no vosso discurso no 50º aniversário do último Concílio 2015 e na vossa carta ao Cardeal Quillet em 2016, nas quais já invocais a “Mobilização dos Batizados” para a vida da Igreja, a necessidade de *ter audácia de inverter a pirâmide e da primazia do sacerdócio comum dos fiéis*.

Atualmente a credibilidade da Igreja está, não só ferida, mas em farrapos. E com a confiança que se afasta é a barca da Igreja que se afunda e Padres e leigos em conjunto, perdemos o crédito de anunciar o evangelho.

É nosso dever, enquanto conferência de batizados (as) de vos fazer conhecer as nossas convicções, opiniões e sugestões sobre a nossa Igreja como nos exorta o direito canon (212, §). Este dever é apenas a consequência do “sentido de fé” que anima os fiéis e o qual vós tendes responsabilidade de exprimir em nome de todos.

É por isso que apresentamos os nossos votos para a convocação de um “Concílio do Povo de Deus”. Não deve o povo de Deus estar à escuta do Espírito a fim de entender “as alegrias e as esperanças, as tristezas e agonias dos homens deste tempo” (*Gaudium et Spes* 1)? Não deve o povo de Deus no seu todo contribuir para definir as bases de uma Igreja atenta aos chamamentos do Senhor? Não será escutando o povo inteiro que voltará a confiança perdida?

Reunir em igualdade os representantes do povo de Deus, homens e mulheres, leigos e religiosos, seria o sinal da vossa vontade de um fazer um profundo renovamento dentro da

Igreja permitindo-lhe voltar a ter a confiança dos seus membros. Seria o momento de verdade para oferecer à nossa Igreja as condições de um verdadeiro renascimento e definir um novo futuro partilhado com os atuais e futuros crentes.

Peço Santo Padre que creia no meu mais profundo respeito

Em nome da CCBF

Anne Soupa, Presidente

(assinatura)

Mail: contact@baptises.fr